



## COMUNICADO DE IMPRENSA

Terça-feira, 4 de abril de 2023

### **A Rede Patrimônio Climático dá as boas-vindas a noventa e duas novas organizações membros**

Paris, França - A Rede do Patrimônio Climático (CHN) anunciou que noventa e duas organizações adicionais aderiram à rede após a aprovação dos seus pedidos de adesão pelo [Comité Internacional de Direção](#) da CHN.

Shanon Miller, Copresidente da CHN e Diretora do Escritório de Preservação Histórica da Cidade de San Antonio, Texas, disse:

“Este é o maior e mais diversificado grupo de novos membros que a CHN já acolheu. Reflete o crescente consenso de que, para fazer frente às mudanças climáticas, devemos libertar o poder da cultura, das artes ao patrimônio, para ajudar as pessoas a imaginar e realizar um futuro com baixas emissões de carbono, justo e resiliente às mudanças climáticas”

A Rede Patrimônio Climático foi lançada em outubro de 2019 em Edimburgo, Reino Unido, por organizações de todo o mundo que buscam mobilizar a arte, a cultura e o patrimônio para a ação climática. Os membros fundadores compartilharam a preocupação comum de que o poder da cultura para impulsionar a ação climática transformadora não estava sendo realizado plenamente e reconheceram que continuar como até agora conduz a um mundo em constante aquecimento com consequências catastróficas para o planeta, os seus povos, as suas culturas e o seu patrimônio.

O objetivo da CHN é liberar o potencial da cultura conectando as vozes culturais entre si e com os parceiros através de diversos meios artísticos, escalas regionais e setores econômicos. Os novos membros da CHN refletem esta diversidade. Estes incluem organismos governamentais a nível nacional, regional e local, universidades e organizações de pesquisa, instituições culturais, ONG e sociedade civil, empresas, artistas e designers.

As mudanças climáticas são um fenómeno global. Os noventa e dois novos membros provêm das cinco regiões do CHN: África e Estados Árabes, Ásia-Pacífico, Europa, América Latina e Caribe, América do Norte. A Rede Patrimônio Climático (CHN) trabalha para promover a solidariedade com as comunidades nas primeiras linhas da mudança climática. Os novos membros da CHN vêm de dezenas de países, da Argentina e Bangladesh à Itália e ao Iraque, Nova Zelândia e Nigéria à Turquia e aos Estados Unidos.

No ano passado, a CHN lançou o seu novo [Plano de Acção para 2022-24](#). O Plano se baseia em uma Teoria da Mudança que postula que a cultura - desde a arte até o patrimônio - permite a ação climática transformadora ao empoderar as pessoas para imaginar e realizar futuros com baixas emissões de carbono, justos e resilientes ao clima.

Em novembro de 2022, na Conferência Climática da ONU (COP27), as partes da Convenção Climática da ONU [reconheceram os vínculos críticos](#) entre a cultura, o patrimônio e as mudanças climáticas ao incluírem estas questões nas decisões que tomaram e nos programas que lançaram para fazer frente às perdas e aos danos, à adaptação às mudanças climáticas e à acção climática nas cidades e zonas urbanas. Em 2023, os membros da CHN trabalharão para aproveitar esses sucessos.

Andrew Potts, Coordenador da CHN, disse:

“Por sua conta, as organizações membros da CHN estão implementando programas, tomando medidas climáticas e fazendo pesquisa sobre a mudança climática. Juntos, através da CHN, buscam nada menos que reimaginar um sistema global de planejamento climático que está falhando em manter viva a meta de 1.5° e oferecer uma adaptação transformadora ao preencher um vazio crucial: dar atenção às dimensões culturais da emergência climática”.

“Com cada conversa, cada novo parceiro, cada oportunidade, promovemos a ação climática baseada na cultura. O patrimônio cultural apoia as comunidades para um futuro resiliente com baixas emissões de carbono. *Further, faster, together* (mais longe, mais rápido, juntos)”, disse a Arq. Angélica Arias, Diretora do Instituto Metropolitano de Patrimônio de Quito e Co-Presidente da CHN para a América Latina e Caribe. “Estou particularmente encantada por ver novos membros da América do Sul e de todos os continentes”, acrescentou ela.

*Para mais informações, contate Andrew Potts, Coordenador da Rede Patrimônio Climático, +1 202 215-0993 [andrew.potts@climateheritage.org](mailto:andrew.potts@climateheritage.org).*

## **O que é a Rede Patrimônio Climático?**

A Rede Patrimônio Climático é uma rede mundial cujos membros se comprometeram a mobilizar as artes, a cultura e o patrimônio para fazer frente às mudanças climáticas e apoiar as comunidades na prossecução das ambições do Acordo de Paris. Lançada em 2019, a CHN busca ampliar a ação climática baseada na cultura e destacar as dimensões culturais da política climática através da coordenação e da cooperação entre seus membros.

Os membros da CHN trabalham com todos os tipos de cultura, incluindo artes e música, museus e bibliotecas, paisagens, patrimônios e arqueologia, patrimônio imaterial, conhecimento tradicional e formas indígenas de conhecimento. Os membros da CHN incluem unidades governamentais de todos os níveis, organizações de povos indígenas, sociedade civil, universidades, instituições culturais, artistas, indústrias criativas, design e outras empresas. As organizações podem aderir entrando em <http://climateheritage.org/join/>